

## Fisioterapia na Rede de Atenção ao Câncer

Kelly de Menezes Fireman<sup>1,\*</sup>, Maria de Fatima Bussinger Ferreira<sup>2</sup>

1. Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia, INCA, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
2. Fisioterapeuta especialista em Oncologia, INCA/ HCII, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

\*e-mail: kellyfireman@yahoo.com.br

**Introdução.** O câncer é um problema de saúde pública mundial, com 596.000 novos casos este ano no Brasil. Sob esta afirmativa, foi instituída a Política Nacional de Atenção Oncológica, constituída a partir de alguns componentes fundamentais, dentre eles, a Atenção Básica que é porta de entrada e o centro de comunicação com toda a Rede de Atenção à Saúde. A Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer reconhece o câncer como doença crônica prevenível e determina que compete à atenção primária realizar ações de promoção de saúde com foco nos fatores de proteção, prevenção de fatores de risco, avaliar a capacidade de autocuidado destes pacientes, implementar ações de identificação de sinais e sintomas, encaminhar para confirmação diagnóstica, coordenar e manter o cuidado desses usuários, realizar atendimento domiciliar e cuidado paliativo. A Fisioterapia contribui significativamente na promoção, prevenção e controle de intercorrências físico-funcionais oncológicas, evitando suas potencializações por falta de acesso a serviços de saúde. Este projeto detém-se à prevenção e tratamento de complicações relacionadas à neoplasia mamária e ginecológica por serem as mais prevalentes entre as mulheres e que apresentam altas taxas de mortalidade e morbidades pelo diagnóstico em estadiamento avançado, sendo necessárias condutas mais agressivas que levam a maiores sequelas funcionais. **Objetivos.** Oferecer atenção à saúde da mulher através da estruturação de um serviço de fisioterapia, promovendo saúde, prevenindo intercorrências físico-funcionais comuns do câncer e maximizando a qualidade de vida dessa população. **Método.** Realização de diagnóstico situacional por pesquisa no âmbito de atuação e perfil de pacientes, criação de protocolo e fluxograma de atendimento respeitando a Resolução COFFITO 444, definição de rotinas e de espaço físico conforme Leis Complementares 420/98 e 395/97 da ANVISA, realização de benchmarking visando suporte e consistência na implementação, elaboração de plano de ação associado a indicadores de desempenho para monitoramento qualitativo e planejamento de custos fixos e variáveis. Resultados. Promoção de educação em saúde para pacientes e familiares e redução de taxas de complicações decorrentes do câncer e seus tratamentos, reduzindo assim o número de complicações e possíveis internações. **Conclusão.** É imprescindível a inserção do fisioterapeuta na rede de atenção oncológica. Este profissional no nível de atenção primária traz como resultados qualitativos a redução de seqüelas, produção de saúde, além de fomentar a construção da rede de fisioterapia para que se assegure a continuidade do cuidado e integralidade da atenção a esses pacientes.